

PROPOSTAS DA CHAPA 1 - VOLTA, AFINPI!

A Chapa **VOLTA, AFINPI!** defende a manutenção de valores essenciais para enfrentar o ataque patronal e daqueles que a seu serviço, por conveniência, tentam confundir e dividir o movimento, por interesses pessoais, político-partidários, ou para atender aos interesses de dirigentes da Administração, do Legislativo e/ou do Governo Federal. Propomos muito empenho e atuação para a mobilização da categoria na luta por um INPI a serviço da sociedade, pela melhoria salarial e por melhores condições de trabalho, tanto para a Carreira Própria do INPI, quanto para o Plano de Carreiras de C&T, das quais destacamos os seguintes pontos:

ÂMBITO INTERNO

- Isonomia salarial às carreiras do Banco Central, com remuneração através de parcela única intitulada subsídios;
- Isonomia entre ativos e inativos; • Discussão democrática do Plano de Carreiras do INPI através de comissões paritárias em eleições organizadas pelos servidores;
- Realização de concursos públicos para NI e NS;
- Discussão democrática sobre os rumos do INPI, em particular e do serviço público como um todo;
- Defesa de abertura imediata de concurso público no INPI;
- Fim da terceirização no INPI;
- Revogação das Resoluções 240 e 241 que tratam de revalidação de patentes concedidas no exterior e suspende a busca e exame de patentes;
- Contratação direta pela Administração de plano de saúde para os servidores do INPI;
- Abertura de discussão democrática sobre critérios de produtividade e avaliação de desempenho;
- Discussão democrática com os servidores e com a sociedade sobre protocolo de Madri e medidas para acabar com o "backlog" em patentes;
- Acompanhamento e debate sobre o regime de teletrabalho (home office) com os servidores;
- Criação de um canal de comunicação entre a Diretoria da AFINPI e os servidores ATIVOS e APOSENTADOS;
- Transparência nos andamentos das ações judiciais propostas pela AFINPI;
- Plantão jurídico com a presença da diretoria, dos advogados e dos interessados nas ações (servidores ATIVOS E APOSENTADOS);
- Estudos para possível adequação do Estatuto da AFINPI à realidade atual.

ÂMBITO EXTERNO

- Participação ativa no movimento dos servidores federais na defesa da seguinte pauta:
- Manutenção da Estabilidade do servidor público;
- Abertura de concurso público; Fim da terceirização;
- Reajuste salarial, repondo as perdas pela inflação;
- Discussão democrática sobre a reforma administrativa em discussão no governo; Discussão democrática sobre planos de carreiras;
- Manutenção do INPI como Órgão Estatal; Participação ativa no movimento dos servidores de C & T;
- Apoio ao movimento sindical contra a reforma da previdência em votação no Congresso Nacional em especial pela manutenção dos direitos dos servidores públicos quando da aposentadoria;
- Discussão democrática sobre planos de carreiras;



CHAPA 1

VOLTA, AFINPI!

A DEMOCRACIA PRESSUPÕE TRANSPARÊNCIA

A Chapa **VOLTA, AFINPI!** apresenta-se como principal líder da oposição à atual gestão da AFINPI e anuncia que tem conseguido importantes adesões através da garantia de uma gestão independente e firme na defesa dos servidores do INPI, buscando um resgate da importância da categoria e da Instituição como um todo. Nosso grande diferencial é a independência e o compromisso com a reconstrução da AFINPI, como uma representação forte e atuante.

Não concordamos com o estilo de gestão de um grupo que está no comando da Associação há alguns anos, administrando apenas para si mesmo e os seus escolhidos. Representamos grande parte dos servidores que clama e se ressentem de uma representação voltada para TODOS: técnicos, analistas, tecnólogos, pesquisadores e aposentados.

Considerando a atual estrutura do INPI, que conta com muitos servidores trabalhando fora da sede, seja nas regionais ou em teletrabalho, criaremos um canal para que os servidores, ativos e inativos, da carreira própria e de C & T, sejam ouvidos e representados.

Desde a sua fundação, a Associação dos Funcionários do INPI - AFINPI tem sido o espaço através do qual os servidores do Instituto buscam, unitariamente, participar das discussões sobre os rumos do INPI e da luta pela defesa de seus interesses. Essa unidade de atuação só foi possível graças a alguns valores inegociáveis: **o respeito à pluralidade de ideias e sua discussão democrática, o respeito e o encaminhamento das decisões tomadas coletivamente, a defesa prioritária dos interesses dos servidores, a transparência e a ética na sua atuação cotidiana, o tratamento igualitário a todos os servidores, a defesa intransigente da independência e autonomia da associação frente à administração do INPI, ao governo federal e a grupos político-partidários organizados – garantindo assim sua condição de espaço plural e democrático, apartidário, laico, classista e de luta.**

A atual gestão da AFINPI peca, e muito, pela falta de transparência. Não há prestação de contas. As despesas com viagens não são contabilizadas. As ações da AFINPI não são divulgadas aos associados. As decisões de Assembleia não são cumpridas. A gestão registra um papel de pequenez e de omissão em muitos casos. É isso que precisa ser mudado e urgentemente! **A DEMOCRACIA PRESSUPÕE TRANSPARÊNCIA!**

A realidade do INPI hoje e a atual diretoria da AFINPI provocam em todos os servidores um sentimento de profunda tristeza e a vontade (imensa!) de MUDANÇA, de RENOVAÇÃO, de TRANSFORMAÇÃO.



Presidente
Laudicea Andrade
(DIRPA)



Vice-presidente
José Mauro Mesquita
(DIRPA)



Dir. Administrativa
Pedrina Barros
(DIRMA)



Dir. Financeiro
Patrick Galba
(DIRPA)



Dir. de Comunicação
Cristiane Hübner
(DIRPA)



Dir. de Benefícios
Telma Bravo
(DIRPA)



Dir. Social e Cultural
Francisco José A. Rosário
(DIRPA)



Dir. de Esportes
Fabio Nunes
(DIRMA)

A COMPOSIÇÃO DA CHAPA 1 - VOLTA, AFINPI!

Quase todas as Carreiras e Diretorias do INPI estão representadas na Chapa 1, que ainda conta com presença de servidores aposentados e da carreira de C&T. Dos companheiros candidatos quatro ingressaram no INPI nas décadas de 70 e 80, e os outros quatro a partir dos concursos públicos desde 2004.

São compromissos da Chapa 1 - VOLTA, AFINPI!:

- Divulgar balancetes financeiros periódicos;
- Manter o Conselho Fiscal ativo, com reuniões periódicas, conforme previsão estatutária;
- Manter um plantão da Diretoria para atender aos associados;
- Divulgar e dar ampla transparência a todas as ações da AFINPI, de interesse dos servidores e associados, e da política de regulação de direitos de propriedade;
- Lutar pela abertura imediata de Concurso Público e fim das terceirizações ilegais, conforme acordo judicial firmado entre a União e o MPT;
- Fortalecer a Luta Unificada com SINDSEP/RJ, ASSIBGE-SN, ASFOC-SN, AFINCA, ASCON/RJ, ANPESPI e outras Entidades;
- Lutar pelos Servidores de C&T que trabalham no INPI, pela melhoria nas suas tabelas salariais e na defesa de seus pleitos específicos;
- Aumentar a integração dos aposentados e pensionistas às atividades e lutas da AFINPI, buscando organizar um calendário de atividades de seu interesse;
- Atrair e incorporar os novos servidores concursados ao seu quadro social e à suas atividades sociais e classistas;
- Divulgar e lutar em defesa de uma Auditoria Cidadã da Dívida Pública.

Estes são os candidatos ao **CONSELHO FISCAL** que apoiam a **CHAPA 1 - VOLTA, AFINPI!** e que se comprometem a manter uma postura independente e imparcial quanto ao controle das contas e despesas da Associação:

Marcelo Pimentel / Sandra Duboc

Tatiana Carestiato / João Ricardo P. Souza

Robesio Ferreira / Suzana Borba

Ailton Moraes / Maria Alice Ferreira

José Rufino de Oliveira Jr. / Paulo Cabrera

Hélio Ricardo Fontes / Cláudio Cesar Carneval

POR UMA AFINPI QUE ORGANIZE A RESISTÊNCIA DOS SERVIDORES

Cortes de verbas, propostas de simplificação ou redução do papel do INPI, reforma da previdência, reforma administrativa, ataques aos direitos dos servidores... O momento não está nada fácil para o serviço público. Mas isso não significa que não possamos fazer nada! Os trabalhadores tem força e esta força está na nossa capacidade de influenciar a opinião pública e de agir de forma unificada. Em suma: temos força quando agimos coletivamente!

Queremos uma AFINPI aberta para o servidor. Mais do que a voz do servidor, queremos uma AFINPI que amplifique nossas posições, que seja uma caixa de ressonância para os interesses comuns. Para isso é preciso haver democracia interna, transparência nas ações e respeito às deliberações coletivas.

Não adianta nada o lobby permanente de um indivíduo em Brasília, se este não tem o respaldo e a representatividade de todo um coletivo. Se não atua, de fato, pelo interesse do conjunto de servidores. Este tipo de lobby individual, cheio de segredos e sabem-se lá quais conchavos escusos, não entregou nenhum resultado até o presente momento para o benefício do conjunto dos servidores e nem parece querer entregar (já que nada se sabe concretamente sobre suas andanças pela capital federal).

É necessário retomar a prática da ação coletiva, dentro das nossas possibilidades e em apoio e conjunto com o restante do funcionalismo.

Por isso, a Chapa 1 - VOLTA, AFINPI! defende:

- A organização e ação política para discutir coletivamente as propostas do governo para o serviço público, propor soluções do interesse dos trabalhadores e combater as que sejam prejudiciais aos servidores e ao interesse público!
- A defesa contra qualquer proposta de subordinação do INPI e das políticas de PI ao setor privado! Propriedade Industrial é questão estratégica para o desenvolvimento econômico!
- A volta da participação ativa no movimento sindical-associativo do conjunto do funcionalismo federal – Campanha salarial unificada, CNESF e fórum dos servidores federais/RJ e fóruns de associações;
- Ações políticas e jurídicas contra os impactos negativos da reforma da previdência (defesa da incorporação da GDAPI/GDACT para os que ingressaram no serviço público antes de 2003);
- Estudar ação coletiva pela manutenção do regime especial para os que ingressaram no serviço público entre 2003-2012 e contribuíram no regime antigo, mas que agora estão sendo jogados no teto do INSS; pensar formas de fiscalização dos recursos do funpresp contra riscos de sua má utilização);
- A articulação da resistência conjunta contra os cortes de direitos dos servidores usando todos os recursos possíveis, em especial: contra o fim da estabilidade, cortes de gratificações e congelamento das progressões e salários;
- Uma campanha salarial que tenha como patamar mínimo a reposição de nossas perdas desde o último reajuste (2014).